

PROBRANÇO

EDU CERIONI — JOSÉ ARNALDO DE OLIVEIRA — JAIME LUTAIF — DAVID FRIEDLANDER

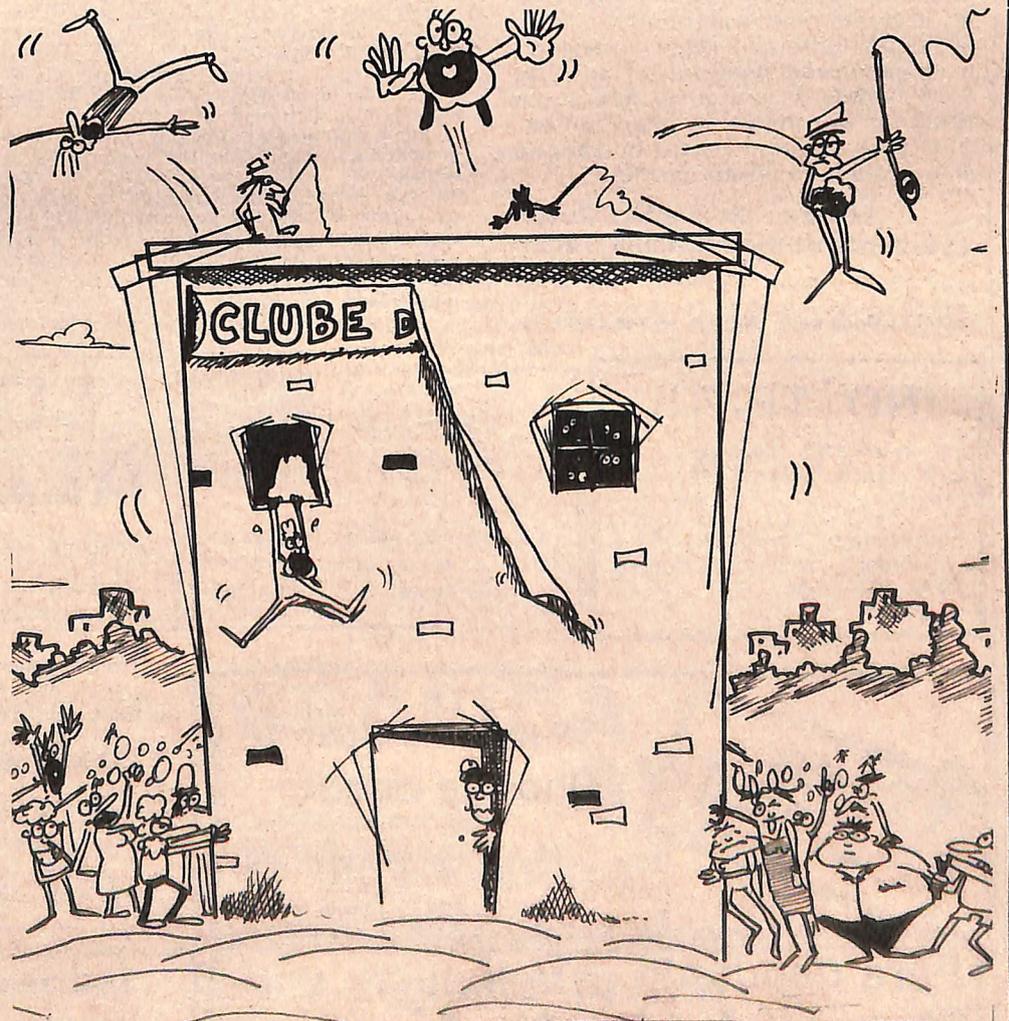


CRIANÇA

Ser criança é sentir o mundo de um modo muito especial com muito amor e carinho. Ser criança é saber sempre ter um sorriso para oferecer. Outubro é o mês da criança, vamos comemorá-lo. **Páginas 4 e 5.**

Não!

Os moradores do Jardim Danúbio decretam:
o prédio pretendido pela Agremiação dos Pescadores terá uma utilização mais saudável. E em benefício de toda a população. Mais detalhes na **página 3.**



O PAINEIRA DESCLASSIFICADO

DIABETES

Freqüentemente ouve-se por aí, em rodas de conversas, que fulano está internado por causa de diabete, que siclano está com diabete alta e outros comentários. Então vamos conhecer melhor esse importante assunto.

DIABETE MELLITUS — é uma disfunção do pâncreas, órgão que fabrica insulina em quantidades insuficientes e impedindo a glicose de passar do sangue para as células, deixando-a acumulada em altos níveis no sangue. A diabete, portanto, é a falta de insulina.

Estatísticas mostram que essa disfunção ocorre com mais freqüência em pessoas obesas, com problemas de fígado, pâncreas, supra-renais e hipófise. É mais comum no sexo feminino e a partir da quarta década da vida.

Você pode desconfiar que está com diabete se apresentar alguns desses sintomas: fome excessiva (o organismo não aproveita o que é ingerido). Sensação de fraqueza e mal estar generalizado. Sede e urina em excesso. Emagrecimento rápido e acentuado. Dificuldades de superar pequenas infecções como resfriados e furúnculos. Obscuridade visual, formigamentos, febres e outros.

O diagnóstico de diabete é feito através de exame de sangue e do quadro clínico quando o indivíduo apresentar alto teor de glicose no sangue, presença de glicose na urina, curva glicêmica e perda de tolerância à glicose. A diabete leva o indivíduo a muitas complicações como arteriosclerose, cataratas, infecções, neurites e até mesmo à morte se não for tratada. E o tratamento é feito principalmente com dieta controlada e aplicações de insulina. Portanto, se você apresenta sintomas não custa procurar um médico e fazer um exame para ver se o açúcar no sangue não passou do ponto normal.

Eduardo Gasparotto Roveri
estudante de Biomedicina/Faculdade de Araras

ERRATA: Onde se lê diabete, leia-se diabetes.

EDITORIAL

Estamos novamente em suas mãos. Comemorando o mês da criança e também da esperança de que esses novos brasileiros melhorem o nosso país, nossa cidade, nosso ambiente. Uma esperança que foi reforçada com a redação premiada em nosso concurso "Meio Ambiente", onde uma aluna de sétima série mostrou que existe uma consciência sendo formada sobre os problemas que afetam nosso ambiente.

Mas esse assunto é delicado. Ao mesmo tempo em que recebemos esse estímulo, a recuperação do rio Jundiá — tão comemorada na assinatura do convênio entre empresas, prefeitura e governo esta-

dual — parece cada vez mais "enrolada".

Não sabemos o que representa esse não cumprimento do compromisso. O coordenador de Planejamento, Jayme Martins, está praticamente indo embora para a China, onde ficará nos próximos anos. Ele, o ativador das forças que chegaram até quase a despoluição do rio. E nem o ministro veio, nem foi confirmada a inclusão do projeto no Plano de Metas do governo Sarney.

Os moradores da Vila Rio Branco, mais do que outros, sabem o que representa a limpeza do rio. Seus moradores mais antigos nada-

ram, pescaram e comeram dessas águas limpas que os índios conheceram muito antes dos portugueses e onde viveram os bagres "Jundiás". Mas os moradores do bairro sabem também que os cuidados com o ambiente não dão lucro para empresas. São sua responsabilidade, porque seus lucros são obtidos à custa de uma poluição que prejudica toda a comunidade. Até agora, as empresas brasileiras e multinacionais não pareceram entender muito esse conceito — e mesmo os governos nunca incentivaram inteiramente isso. A burocracia pode ser ainda pior que algum empresário sem interesse.

"VILA RIO BRANCO E SUA ORIGEM"

Corria o último ano do século passado, mais precisamente no dia 15 de dezembro, quando a Câmara Municipal autorizou o "Intendente", nome que se atribuía ao cargo de "prefeito", a contratar com o eng.º Frederico Spicacci, por uma quantia de 436\$230 réis, a reconstrução da ponte existente na estrada que vai desta cidade para a cidade de Itatiba, sobre o Rio Jundiá.

A ponte anterior era muito precária, permitindo a passagem de pessoas, carroças, charretes, cabriolés e carros de bois e mesmo com a reforma total continuou sendo de madeira.

Fontes mais antigas admittiam que o termo "BARREIRA", como o bairro ficou conhecido, era originário do posto fiscal localizado ao lado daquela ponte, porta de entrada da cidade, onde se cobravam taxas e direitos de acessos de mercadorias, animais e utensílios que chegavam à cidade, vindos da zona rural, cidades vizinhas e até do sul da Província de Minas Geraes, desde o tempo do Brasil-Colônia.

A construção da "Cia. Paulista de Estradas de Ferro" em 10/08/1.872 e da "Cia. Ytuana" em 12/04/1.873, criaram mais dois obstáculos ou novas barreiras, seccionando a única estrada que ligava Jundiá à Itatiba.

Daí determinadas as fontes admittirem que a região passara a ser conhecida por "BARREIRA", devido as porteiras ali implantadas.

De uma forma ou de outra, o importante é que o bairro em questão passou a ser conhecido como o "BAIRRO DA BARREIRA", há, pelo menos, mais de um século.

Hoje o significado de "bairro" é muito mais amplo do que o de "vila". No Brasil-Colônia o termo "vila" significava um estágio hierárquico da passagem de "povoado" à "vila" e por último à "cidade". Nos dias atuais, vila significa apenas loteamento efetuado em porções menores de terra. Enquanto que "bairros" são partes principais em que se divide uma cidade.

Jundiá, por exemplo, tem inúmeros bairros

importantes, tanto na zona urbana, como na zona rural. Na zona urbana destacam-se: "Anhangabaú"; "Agapeama"; "Barreira"; "Colônia"; "Ponte São João"; "Ponte de Campinas", etc. Na zona rural: "Engordadouro"; "Castanho"; "Ivoturuaia"; "Ponte Alta"; "Rio Acima"; "Poste"; "Rio Abaixo"; "Roseira"; "Santo Antônio"; "Varjão", etc.

Explicando melhor, diz-se que o "bairro" comporta inúmeras vilas (loteamentos) e estas, atualmente, não comportam bairros, por serem regiões menores que aqueles.

O bairro da Barreira, nos anos da década da vinte, nada mais era do que a estrada para Itatiba, continuidade da rua da Barreira (hoje rua Abolição), algumas estradas vicinais e inúmeras chácaras e sítios que se estendiam até as divisas com os bairros; da "Água Fria", "Marco Leite", "Ponte de Campinas" e "Ponte de São João".

Surgiu, primeiramente pequeno loteamento na divisa da estrada de ferro (hoje FEPASA) de nome Vila Paulista.

Do lado esquerdo do Matadouro Municipal (sentido cidade-bairro) que se localizava onde hoje funciona o centro esportivo Ver. Pedro Raimundo, havia uma grande chácara de propriedade do avô do sr. Plácido de Castro, de tradicional família jundiense.

O sr. Joaquim Ferraz Jr., funcionário graduado da "Cia. Paulista de Estrada de Ferro", fundou nessa chácara, por volta de 1.916, o "Asilo Barão do Rio Branco", e convidou as irmãs de caridade para dirigi-lo. O asilo funcionou ali até por volta de 1.926, quando mudou-se para um antigo sobrado da rua do Rosário, em frente da rua da Padroeira (onde hoje está Hotel Graffiti), no centro da cidade. Atualmente o asilo localiza-se no Bairro do Anhangabaú.

A família Castro, com a saída do asilo daquela chácara, resolveu lotear a propriedade. Naquele tempo os loteamentos deveriam ser aprovados pelos dois poderes municipais: Ex-

ecutivo e Legislativo. Por isso, na sessão de 02/02/1.926, através da sua ATA, a Câmara Municipal aprovava um pedido de "A. Egdio, Castro e Cia", para formação da "Vila Rio Branco", no local do antigo asilo, fazendo, entretanto, objeções quanto a largura das ruas que era de 12,00 m., no projeto, e que deveria ser de 14,00 m.. A ATA de aprovação exigia, ainda, que os prédios fossem construídos, retirados do alinhamento, pelo menos de 4,00 m., já com a preocupação de urbanização, no sentido de uma melhor aeração e faixa verde em frente das habitações.

Teria sido obedecida essa exigência? Parece-nos que não.

Apesar de aprovada em 1.926, a "Vila Rio Branco" demorou algumas décadas para a sua consolidação, pois, as porteiras das vias férreas constituíam-se em verdadeiros obstáculos ao rápido desenvolvimento do loteamento.

Somente com a construção do túnel sob a ferrovia, no início da década de 60 e com a construção do viaduto Prof. Joaquim Candelário de Freitas, ligando a Avenida Henrique Andrés com a Avenida Itatiba, no ano de 1.968, o progresso chegou para ficar de vez.

A "Vila Rio Branco", praticamente o primeiro grande loteamento do bairro (10 Alqs.), desenvolveu-se e tornou-se adulta, com comércio próprio. A Paróquia de Santa Teresinha, centro espiritual do bairro, transportou-se de pequena capela junto à ferrovia para as modernas instalações atuais.

O nome "Rio Branco" foi uma homenagem ao sr. José Maria Paranhos Jr. "Barão do Rio Branco" e ao esilo que ali funcionou por muitos anos. E o sr. Joaquim Ferraz Jr. como homenagem, teve uma das ruas do bairro com o seu nome. Algumas das construções que abrigaram o asilo ainda existem até hoje, numa das ruas da vila.

Cláudio Lucato

IND. TEXTIL COLINA

Rua Senador Fonseca, 1093
3.º andar — sala 31 — Centro
Fone 436-2804

CHAPÉUS RIO BRANCO LTDA.

Chapéus para adultos, crianças e festas juninas.
Av. Dário Murari, 213, — 436-1208.

LOJA ALZIRA

Confecções, tecidos e armarinhos.
Rua Santa Terezinha, 37
defronte a Cantina do Jarbas

Dra. SOFIA GIAROLLA GUIMARÃES

cirurgiã dentista
ortodontia preventiva
Rua Prudente de Moraes, 1620
Fone 434-9215

GRÁFICA CARTÃO DE OURO

Convites de casamento,
cartões de visita, impressos em geral.
Rua Tiradentes, 396
Fones: 434-5217 e 436-6306.



A menina dos olhos da cidade

Rua Siqueira de Moraes, 481, Centro.
Fones: 436-0131 e 434-5815

CALCADOS E MODAS RIO BRANCO

Sempre servindo você com as melhores novidades.
Faça uma visita.
Av. Itatiba, 193, — 436-1863.

livraria Dom Quixote

Invista no melhor papel: livros.
Rua do Rosário, 229
Fone: 434-5044.

EXPEDIENTE
JORNAL RIO BRANCO — n.º 5 — Ano 1.
Tiragem: 8.000 exemplares.
Projeto experimental dos alunos de 4.º ano de Jornalismo da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCAMP).
Produção: David Friendlander — Edu Cerioni — Jayme Lutaif — José Arnaldo de Oliveira.
Supervisão: Carlos Alberto Zanotti — Gilberto Gonçalves — Luiz Roberto Saviane Reis.

Para deputado estadual Randal Juliano (PMDB)

TOK TEN ARTES

Orientação artística,
artesanato, materiais, em porcelana,
revistas especializadas.
Rua Tiradentes, 695, — 434-2904.

SUPERMERCADO MURARO

Rua Dário Murari, 20
Entregas a domicílio.
Fone: 434-3704

Past-up: Anselmo G. dos Santos.
Jornal mensal, distribuído gratuitamente nos seguintes bairros: Vila Rio Branco, Vila Liberdade, Jardim Liberdade, Jardim Danúbio, Jardim Florestal, Vila Margarida, Jardim Marco Leite, Vila Palma.
Redação: Rua Irmã Inês de Jesus n.º 342.
Fones: 434-8929 (Arnaldo) e 437-2444 (Edu).
Impresso na Editora Jundiá Ltda., Rua Barão de Jundiá, 374.

Moradores do Danúbio unidos. Contra a Agremiação dos Pescadores.

A exemplo do que aconteceu no Jardim Messina, outra extremidade de Jundiá, os moradores do Jardim Danúbio e de toda a região Rio Branco se unem em torno de um objetivo comum: "expulsar" a Agremiação Recreativa dos Pescadores. Ela é uma entidade que pretende se instalar à rua Wenceslau Brás, 223, em um prédio que a população reivindica para outro fim, mais próximo da comunidade e que reverta em seu próprio benefício, o que dificilmente esta agremiação poderá oferecer.

Considerada entidade de utilidade pública, tanto que a Câmara Municipal aprovou a doação de um terreno para que sua sede fosse construída, a Agremiação Recreativa dos Pescadores de Jundiá começa a causar revolta nos moradores do Danúbio. O problema maior é que a população pretendia conseguir um posto de vacinação ou outro órgão condizente no terreno em que a sede começa a ser construída. Um terreno público, doado pela Prefeitura Municipal, através da administração Benassi.



Foto: Donizete de Lima

Este prédio é o motivo de tudo

mas que já havia sido prometido em tempos anteriores para abrigar algo de interesse da comunidade próxima e não de uma entidade que ninguém quer.

— Não temos nada contra a Agremiação em si. Porém, temos tudo contra a sua vinda para o Danúbio. No local onde queremos ficar, a população tem planos melhores, para solucionar muitos de seus problemas. Assim, lutare-

mos até que seja feita a mudança. Como no Jardim Messina, não aceitamos a utilização de um terreno público para fins que não beneficiam aos moradores, mas, sim, políticos, como José Riveili, presidente da entidade e quem conseguiu a doação, disse Egas Vieira Cecatto, explicando a situação que ele e milhares de outras pessoas estão enfrentando.

A Sociedade Amigos de Bairro também se colocou contrária à instalação da agremiação, já tendo encaminhado um pedido neste sentido ao prefeito André Benassi, no último dia 16. Mas, até agora, a região Rio Branco ainda não foi atendida, apesar do prefeito também ter se mostrado favorável à causa do Danúbio. Segundo Benassi, ele não pode fazer nada, apenas oferecer outro local para os pescadores, que têm a seu lado uma lei e o vereador Rivelli.

Na mesma reunião no gabinete do prefeito, onde compareceu uma comissão de dez moradores, ficou definida uma outra negociação, desta vez com o vereador-presidente do "clube". Até o momento, nada foi marcado e, caso não haja uma maior pressão junto às autoridades por parte de todos, dificilmente esta luta será ganha. A exemplo do Jardim Messina, é hora de reivindicar e ser escutado. É hora de cada um encontrar seu direito de opção, ou seja, o direito de recusar a Agremiação dos Pescadores.

E mais reivindicações

O caso da instalação da Agremiação dos Pescadores de Jundiá não é o único que preocupa os moradores da região Rio Branco. Entre muitas reivindicações de melhorias, a população exige a construção de uma passarela próxima ao túnel sob os trilhos da Rede Ferroviária Federal — o túnel da Barreira — que, atualmente, é intransitável em alguns períodos do dia, quando vândalos e marginais o invadem. E ainda solicitam o reparo no pavimento de diversas ruas e, como não, o asfaltamento de outras.

Com relação ao túnel da Barreira, a maior preocupação da população, e que já foi informada pela SAB à Prefeitura, é quanto à invasão de bandidos, que se aproveitam do local para fazerem acertos e também outros assaltos. Exemplos é que não faltam, especialmente, de funcionários da Fleischmann e Royal, que constantemente são lesados. O que todos querem, até que a passarela não setorne uma realidade, sem dúvida, seria um melhor policiamento.

No caso do asfalto, o que se exige é a sua realização na estrada do Marco Leite e também em ruas como a Vicente de Carvalho. Nestes dois pontos, que não são os únicos, os moradores reclamam da poeira e dos maies que ela traz, principalmente para as crianças. Os moradores da rua Vicente de Carvalho, inclusive, solicitam um reparo no cruzamento desta com a José Veríssimo, onde se localiza um enorme buraco — local onde água fica empessada, atraindo insetos devido ao seu mau cheiro.

Na vila Liberdade, na esquina da Álvares de Azevedo com Lupe Cotrim e outras, também se faz necessária



Foto: Donizete de Lima

O "buraco" na Vicente de Carvalho

uma maior atenção por parte do poder público, pois buracos é o que não faltam. Todos estes problemas já foram encaminhados ao prefeito André Benassi, que solicitou por parte da sua Secretaria de Obras um apurado estudo.

RONDA

Curva da morte, até quando?

Os moradores da Vila Savietto e Jardim Danúbio que o digam. A "curva da morte" é realmente um dos motivos mais constantes para as conversas desses moradores. Um motivo incômodo, claro, pois de vez em quando o assunto é uma morte provocada por esse trecho perigosíssimo da estrada. Se algum ponto irônico pode ser encontrado nesse problema, é a interrupção repentina nas partidas de futebol do campo da Vila Palma, pois os carros descontrolados na curva "despencam" fatalmente barranco abaixo e acabam dentro do campo de futebol...

Há muito tempo as autoridades dizem que é preciso resolver o problema. Nem mesmo a morte de Humberto Barros-Filho, ex-delegado titular do município, provocou o apressamento dessas promessas. Em abril deste ano, o vereador Carlos Alberto lamonti encaminhou um ofício para Oscar Amado Zeballos, superintendente do DER no governo estadual. Na carta (que foi repetida outras vezes), Carlos lamonti chama a atenção para o trecho entre o viaduto Euclides Figueiredo até a entrada do Jardim Tarumã, por causa das curvas perigosas.

A sugestão foi para instalar um canteiro central e defensas no trecho citado, provocando a redução de velocidade dos motoristas. Uma idéia que não tem nada de nova, pois de comentários possui muitos anos. Mas foi um documento encaminhado para autoridades competentes, e não teve nenhum efeito. Nas últimas semanas, novamente foram registrados acidentes graves naquele trecho e nenhuma providência foi tomada nos últimos seis meses para prevenir esses casos. O assunto esquentado e depois a burocracia deixa esfriar... E a responsabilidade é do Departamento de Estradas de Rodagem (DER). Se os casos de acidentes são muitos, imagine-se quantos motoristas não tomaram sustos com as derrapagens que aquele trecho de curvas provoca nos carros. Uma sugestão: anote quantos acidentes ainda ocorrerão antes que alguma providência seja efetivamente tomada.

GRÁFICA AVENIDA informa:

Falecimentos.
Maria Palazzi — viúva de Primo Simionato. Faleceu com 86 anos, no dia 10 de setembro, e foi sepultada no Cemitério N.S. Desterro. Residia à rua Álvares de Azevedo, 359 (Vila Liberdade) e deixou os filhos Jerônimo, Ermelinda, Angelo, Rubens, Nelson, Sérgio, Alcides e Aparecida.

Rodrigo Vertuan Moreira de Mello — faleceu no dia 14 de setembro com a idade de quatro anos, de pneumonia. Era filho de Luciano Moreira de Mello e Janirde Vertuan Moreira de Mello. Os pais moram na rua Tiradentes, 937.

Maria Benedita Galvão Fernandes — casada com Manoel Fernandes Lopes. Faleceu no dia 16 de setembro e foi sepultada no Cemitério N.S. Desterro. Morava a Rua Paulo Setúbal, 61 (V. Liberdade) e deixou marido e filhos Maria, Sonia e Mário.

Maria Rita Carvalho — Faleceu no dia 20 com 86 anos. Casada com João Paula Carvalho, deixou os filhos Lauro, Maria, Maria Lúcia, Luiz, Lúcio e Livio. Residia à rua Raimundo Correa, 38 (V. Liberdade) e foi sepultada no Parque dos Ipês.

Oscar Caetano de Souza — casado com Natalina Grizotto de Souza, deixou os filhos Amélia, Maria, Idalina, Otávio, Ezequiel, Natanael, Raquel, Ruth e Eunice. Faleceu no dia 26 de setembro, com 70 anos, e foi sepultado no N.S. Desterro. Residia à rua Manoel Vitorino Pereira, 21 — Jardim Danúbio.

PONTO DE MEIA

Meias, lingerie, pijamas, maiôs, lenços e cuecas.
Rua do Rosário, 351, — 436-7281.

VÍDEO SHOW JUNDIAÍ

Rua Petronilha Antunes, 253
Fone: 434-3972

FORNECEDORA TIRADENTES

"O melhor em materiais de construção"

Av. Antonio Frederico Ozanan, 528. 434-4011 e 436-4789

GRÁFICA AVENIDA

Impressos em geral.
Santinhos pra missa de 7.º Dia.
Rua 13 de Maio, 78, Vianelo.
Fone: 434-7196.

DESPACHANTE
Clorisvaldo e Cléber Arkchmor
Licenciamento, atestados, carta de motorista e identidade.
R. Cel. Leme da Fonseca, 138
Fones: 434-6363/8481.

LOJA JECILA
Amarinhos e roupas feitas
Menor preço — tudo em três vezes
Rua Wenceslau Brás, 121
Jardim Danúbio Fone 434-9769

PANIFICADORA RIO BRANCO LTDA.

Avenida Itatiba n.º 254
Fone: 436-5804

Para deputado federal
MAURO TRALDI
PMDB

Programe-se

Um mês cheio de atrações para todos os gostos. A Coordenadoria de Cultura e Turismo divulgou sua programação de outubro, e basta escolher seu programa.

MÚSICA: Recital de Paulo Leite Campos, com seu violão, no solar do Barão, dia 11. Também no solar, haverá audição de órgão Minami (dia 21, 20h00), recital de piano e violino com Hella Johanna Frank e Maly Weisenbium, promoção da Escola de Música de Jundiá (dia 24, às 20h00). No dia 30, audição de canto dos alunos de Maurício Martinazzo e no dia 31 com alunos de Lisiane Catalano ao piano.

No Centro das Artes, haverá recital de Violão e Flauta, com Fábio Pedroso Zanon ao violão e Carlos Marcelo Nogueira Barbosa na flauta, em promoção da Comissão Municipal de Música, no dia 16 a partir das 20h30. No dia 17, Recital de Piano com Miriam Braga Guimarães. Entrada Franca. E no dia 25, conjunto de Percussão da UNESP a partir das 20h30, em promoção da Sociedade Jundiáense de Cultura Artística. Todos com entrada franca, para não perder. Bons espetáculos.

Tem também música na praça, no dia 11, com conjunto de música popular a partir das 19h30 no Coreto. Para os grupos musicais, estão abertas até 25 de outubro as inscrições para o IV Festival MPB, na Casa da Cultura.

TEATRO: No dia 26, começa "As duas Faces de Esmerita", às 20 horas e censura 16 anos. É uma comédia, com ingressos a 30 cruzados. No dia 27, a peça será "Um Edifício Chamado 200", às 20h30 com ingressos a 35 cruzados. Para o público infantil, haverá nos dias 18 e 19 a peça "As Aventuras do Chapeuzinho Azul", com ingressos à 20 cruzados. No sábado, às 15h30 e no domingo às 10h30 e 15h30.

CINEMA: Nos dias 18 e 19 (às 20 horas) haverá a exibição do filme "Os Caça - Fantasmas" (Ghostbusters) na Casa da Cultura. Os ingressos custam cinco cruzados e o filme foi escolhido através da votação popular feita no Centro das Artes e Casa da Cultura. O filme é comédia sobre estudantes que perdem a bolsa e passam a criar uma firma de caçar fantasmas... e arrumam muita confusão. O filme será mostrado no Auditório Tancredo Neves, na Casa da Cultura (Rua Marechal Deodoro, 321 - Centro).

EXPOSIÇÕES: Nos dias 20 até 2 de novembro, a artista Fernanda Traldi estará expondo seus quadros no Solar do Barão, numa promoção da Comissão de Artes Plásticas. Na Casa da Cultura, acontece durante todo o mês a exposição "Jundiá Amanhã", com os futuros artistas que foram selecionados em colaboração com a Delegacia de Ensino. E nos dias 24 e 25 acontece no Parque Comendador Antonio Carbonari (Festa da Uva) e II FEIRA DE CIÊNCIAS DE JUNDIAÍ (FECIJU), promovida pela Delegacia de Ensino com participação de escolas da região - inclusive da Vila Rio Branco.

FEIRAS: No dia 11 de outubro, durante dia inteiro, haverá a Feira de Artesanato na praça central da cidade. No dia 25, das 8 às 20 horas, haverá a Praça dos Quitutes e Artesanato com muitas atrações.

DANÇA: Muitos grupos e escolas de ballet das cidades e da região estarão participando do I Encontro de Dança (ENREDANÇA) que a Comissão de Teatro e Dança promove nos dias 6 a 12 de outubro na Sala Gloria Rocha (Centro das Artes). Todos os dias, às 19h00.

CURSOS: Terças e quintas-feira, às 9h00 e às 14h00 - Dramatização, com professora Mirian Selig. Terças-feiras, às 18h00, Yoga com Luzia de Almeida Ajudarte. Sábados às 9h00. Pára-quedismo com Carlos Gonçalves. Sábados 16:00 às 18:30, manequins e modelos com Chris Promoções. Nos primeiros e segundos sábados de cada mês, o Grupo de Estudos Teosóficos de Jundiá, das 19h00 às 17h00. Todos os cursos na Casa da Cultura (Rua Marechal Deodoro, 321).

II Corrida da Criança

Uma grande corrida será realizada no domingo, dia 12, para marcar a passagem do Dia da Criança. É a II Corrida da Vila Rio Branco, promovido pela Sociedade Amigos de Bairro com um número crescente de participantes a cada ano. São três categorias, envolvendo corredores de 6 a 12 anos de idade, em "baterias" que vão sair da praça Barão do Rio Branco (final da rua Dario Murari, perto da Cantina do Jarbas e Supermercado Muraro) a partir das 10 horas.

— Tem sido um grande sucesso nos últimos anos, e é uma promoção muito bem aceita. Haverá prêmios para os primeiros colocados em cada categoria. A primeira é de 6 a 8 anos. Depois a segunda, de 8 a 10 anos. E finalmente a terceira, de 10 a 12 anos de idade — afirma João Gualberto Machado, presidente da SAB Rio Branco.

A corrida vai partir da praça e

descer a rua Napolião Maia, até o Centro Esportivo. Depois segue pela rua Tiradentes, Irmã Inês de Jesus e vira na rua Dom José Gaspar. Continua até a rua Saldanha Marinho, retornando por ela até a praça Barão do Rio Branco. É um percurso médio, que em outros anos mostrou ser suficiente para os participantes.

— Estaremos orientando em cada esquina, e temos garantido o apoio dos bombeiros e também da Polícia Militar. O próprio capitão Carbonari entrou em contato conosco para combinar a presença de policiais evitando algum problema de trânsito — comenta Azélio Perobelli, tesoureiro da SAB.

Para os dois primeiros colocados de cada categoria haverá troféus, e ainda medalhas para outros classificados. A corrida realiza-se anualmente e as inscrições podem ser feitas no local, meia hora antes da partida.



"Brazilis Brasilis"

Um espetáculo de primeira qualidade será apresentado nos dias 19 e 20 de outubro. É "Brazilis Brasilis", trabalho que marca a estréia da Companhia Jo Martin Ballet - a primeira companhia genuinamente jundiáense. Atualmente circulando por outras cidades paulistas, "Brazilis Brasilis" será mostrado novamente em Jundiá no palco do Teatro Oficina (próximo ao Sindicato dos Ferroviários, na rua Prudente de Moraes).

A companhia é formada somente por profissionais, que são professores da academia. Somente como referência pode ser lembrado que algumas partes foram coreografadas por Débora Bastos, diretora do corpo de baile da Rede Globo de Televisão. As outras foram elaboradas por Jo Martin, bailarino com passagens em teatro e televisão.

A músicas da primeira parte ("Anhangá") lembram pássaros da região amazônica, e toda a dança é feita

em torno de um pássaro que defende os animais dos caçadores. A música é forte, envolvente. Depois dessa abertura, "Brazilis Brasilis" passa para uma interpretação de algumas músicas de Chico Buarque. Um intervalo e entra "Delírio de Uma Quarta Feira de Cinzas", onde um folião embriagado viaja nas origens do carnaval. Surgem danças africanas, pierrôs e colombinas da Europa e as danças finais mostram claramente as influências que originaram o carnaval brasileiro.

— Tivemos um trabalho intenso para produzir esse espetáculo. Mas mesmo artesanalmente tivemos nossas roupas, cenários e luzes de acordo com outros espetáculos do gênero. Estamos satisfeitos por levar o nome de Jundiá a outras cidades e mostrar nosso trabalho também para as pessoas da cidade — afirma Jo Martin, diretor. Nos dias 19 e 20, as apresentações começarão às 20 horas

NA PRÉ-ESCOLA

O mês de outubro marca uma fase muito especial para as 170 crianças que freqüentam a Escola Municipal "José Pedro Raymundo", pré-escola que funciona no Centro Esportivo de mesmo nome. É o mês da criança, e a semana dedicada a elas passa de uma forma importante.

"Para nós, o ano inteiro é das crianças. Como temos desenvolvido um trabalho de levá-las para passeios durante o curso, estaremos com programação interna durante a semana. Isso porque os lugares onde poderiam ir estarão muito movimentados" — comenta a diretora Elaine Bulhões Giaretta, que estudou na escola quando criança e retornou depois para dirigí-la.

A EMEI "Pedro Raymundo" tem desenvolvido um trabalho dentro das pré-escolas de Jundiá bastante especial, marcado principalmente pelo contato das crianças com o ambiente. Diversos passeios foram realizados, mostrando para os alunos a presença de lojas de diversos tipos no próprio bairro, além de árvores e até um mini-zoológico, o Vale dos Guaribas, que está no começo da estrada

À PAULICÉA

Lanchonete, padaria, restaurante, buffet

Rua Barão de Jundiá, 890 - Calçadão
F. 436-0085

LANCHONETE ESTRELA DA LIBERDADE

Salgadinhos, Lanches, Petiscos. Av. Antonio Frederico Ozanan, 230. Vila Liberdade.

CANTINA D

JARE

A melhor pizza de
Aceita-se encomendas pelo
Rua Santa Teresita

ESTELA'S BOUTIQUE

Vestindo bem a cidade

Revendedora exclusiva da Modas Magaglio.
Av. Itatiba, 208, 434-6492



MÊS DA CRIANÇA. MÊS DE FESTA E ALEGRIA.

Itatiba. A criança continua precisando de atenção e vamos o que podemos. através desse contato direto com o ambiente, ela aprende muito e traz essas coisas para dentro da escola. Recentemente estamos no museu ferroviário, dentro de um programa de visitas externas, e o resultado foi excelente. Esta é uma das escolas mais antigas da cidade municipal, e as crianças que estamos imbuindo buscam melhorar ainda mais esse ensino.

Segundo Elaine, os pais estão entendendo que a escola não é somente um lugar de entretenimento, mas uma efetiva preparação para a vida escolar e para a convivência em grupo. "Pelos próprios características de nosso trabalho durante o resto do ano, vamos passar a semana da Criança com muitas atividades dentro da escola".

A semana envolve elaboração de bonecos em argila, pinturas com giz, gincana (corrida de saco, corrida com sacolinha grande), brincadeiras populares e folclóricas, distribuição de presentes na sexta-feira. No meio disso tudo, as crianças serão pintadas como palhaços e se divertirão

muito. "Será uma festa para as crianças" — conclui Elaine.

NAS ESCOLAS

Nas escolas, o mês da criança será comemorado discretamente. Segundo as diretoras houve alguns desencontros com a greve dos professores e a programação acabou ficando improvisada. Na Escola Estadual "Cecília Roemberg", a semana foi marcada pela presença do Grupo Pé de Moleque no dia 8, com seus bonecos e brinquedos, e um passeio ao Vale dos Guaribas. Algo semelhante foi elaborado na Escola Estadual "João Luiz de Campos", com recreações dentro da própria escola. E o mesmo aconteceu no Centro Educacional SESI 355, onde houve uma gincana e uma programação interna para os alunos.

NO OVÍDIO BUENO

Você que sempre quis ser igual ao Pedrinho ou mesmo a Narizinho do Sítio do Pica Pau Amarelo, pois tem vontade de brin-

car com a Emília, o Visconde de Sabugosa ou experimentar as delícias da Tia Anastácia? Enfim, você, que tem um pouco de criança guardado no coração, não pode perder a festa mais divertida do ano. Uma festa organizada por moradores do bairro, como a dona Liberata de Paula Alves — ou simplesmente a "Tia Anastácia", com quem é muito parecida — que terá lugar no Centro Esportivo Ovídio Bueno, Vila Liberdade, no próximo dia 12, o Dia da Criança.

Segundo dona Liberata, moradora à rua Graciliano Ramos, 589, Jardim Rio Branco, "não apenas crianças poderão se divertir nesta festa, já que haverá atrações para todas as idades. As atrações a que dona Liberata se refere, além da Emília e seus amiguinhos são também bichinhos e palhaços, e as inúmeras guloseimas que serão distribuídas.

Se tudo isto já não for o suficiente para a certeza de uma grandiosa festa, vale lembrar que o cantor Márcio Miranda também apresentará um espetáculo inédito, com músicas próprias e de outras "feras" da MPB. Como não poderia deixar de ser, uma festa deste porte necessita de recursos, assim, os interessados devem adquirir

seus ingressos, por apenas dez cruzados, na própria casa de dona Liberata ou na entrada do Ovídio Bueno, no dia 12. Para todos os que comprarem seu ingresso e ajudarem no custeio da festa, haverá o sorteio de uma boneca e de uma peça de artesanato. Vale a pena conferir.

NO PEDRO RAYMUNDO

O Centro Esportivo "José Pedro Raymundo" vai abrigar no dia 18 (sábado) uma grande Festa da Criança — promovida pelo Departamento Municipal de Integração Social (DEMIS) e Prefeitura Municipal. Essa é mais uma promoção para o mês de outubro, em que particularmente a região da Vila Rio Branco está marcando intensamente a Semana da Criança.

Segundo o coordenador de Recreação e Esportes, Pedro Motta, uma equipe completa da CREM estará presente ao centro esportivo no sábado, onde a promoção começa às 8 horas. "Haverá macroginástica, com jogos e brincadeiras diversas. E o pessoal do DEMIS está organizando caça ao tesouro e muitas atividades".

A Festa da Criança, no dia 18, vai ter a duração de quatro horas (período da manhã) e será aberta a todos os estudantes e crianças da região da Vila Rio Branco. Essa festa integra uma programação elaborada pelo DEMIS e que envolve também outros centros esportivos da cidade.

NO CLUBE RIO BRANCO

As crianças de até dez anos de idade não precisam esperar o Dia da Criança para fazerem festa. Na sede do Rio Branco Futebol Clube, na rua Saldanha Marinho, haverá no sábado (dia 11) a Festa das Crianças.

Essa promoção está sendo organizada pela Comissão de Senhoras do Rio Branco, que distribuirá para todos os presentes balas, refrescos, pipocas, pirulitos, bexigas, bandeirinhas e outros artigos do gênero. A festa começa às 15 horas e contará com a presença da Banda do Carlitos, cedida gentilmente pela Coordenadoria de Cultura e Turismo da Prefeitura Municipal.

A festa vem sendo pre-

parada há alguns meses, e a comissão conseguiu o apoio de alguns comerciantes e do

Antonio Carlos de Castro Siqueira. A entrada é aberta a todas as crianças.

Chá Beneficente

Ainda em outubro, a Comissão de Senhoras do Rio Branco vai promover um chá beneficente na sede do clube, e os convites encontram-se à venda na própria sede. A renda será revertida para instituição de caridade. Na programação, um encontro com afeitivos e promoções diversas.

OUTRAS PROMOÇÕES

Dona Liberata de Paula Alves, que no último dia 27, organizou uma grandiosa festa de homenagem a Cosme e Damião, também já está programando uma visita a Aparecida do Norte, local em que se encontra a Basílica de Nossa Senhora da Aparecida, padroeira do Brasil. A romaria sairá no próximo dia 18 e os interessados em acompanhá-la devem procurar a própria dona Liberata. Para o próximo mês, novembro, dona Liberdade já tem outros planos, os quais incluem uma excursão para o Playcenter, no dia 22.

NINGUIM
pizzaria e lanchonete
sua nova direção.
Conheça.
Avenida Itatiba, s/n.
Jardim Rio Branco

BARES & CIA.

DOCES LILI
Bombons crocantes caseiros
Rua Irmã Inês de Jesus, 352
Vila Margarida

BAR E MERCEARIA COROLUANA
Doces e salgados
Rua Tiradentes, 618 - V. Margarida

BAR E MERCEARIA M.M. JUNDIAÍ
Lanches, bebidas, frios,
Rua José Linhares, 88.

RODRIGO'S LANCHONETE
O ponto de encontro da moçada que sabe o que quer
Lanches e Petiscos
Rua Lupe Cotrin, 418.

GARAGE'S BAR E LANCHONETE
Rua Tiradentes, em frente ao C. Esportivo

BAR E RESTAURANTE BIGOOD'S
Servimos almoço caseiro e marmiteix.
Vale a pena experimentar.
Avenida Alvares de Azevedo, 56.

LANCHONETE DA NEUSA
Petiscos, música ao vivo
Rua Tiradentes, 355
Vila Margarida

BAS
na região.
Fone: 434-8363
Rua, 50.

American Bar
Dobras
Rua Carlos Gomes, Ponte São João.

HALLEY
Pizzas, refeições caseiras e serviço de bar.
Rua Tiradentes, Marginal.

BAR VENDRAMIN
Rua Saldanha Marinho, esquina com S. Teresinha
Há trinta anos no bairro

BAR JARILDE
Snoocker, Bocha e serviço completo de bar.
Av. Itatiba, 345.

Constituinte: Jundiáí pede passagem.

No próximo dia 15 de novembro, milhões de brasileiros irão às urnas, quando escolherão seus representantes nos Governos Estaduais, nas Assembleias Legislativas e, principalmente, no Congresso Constituinte, através de senadores e deputados federais. Estes últimos, responsáveis pela elaboração da nova Constituição, que será o nosso carro-chefe em todos os aspectos.

Serão eles que decidirão pela realização ou não de uma ampla reforma agrária, pela melhoria da educação em nossas escolas e outros muitos assuntos que nos interessam diretamente. Portanto, é importante a participação de todos e uma escolha comprometida apenas com a democracia, com a liberdade e o direito a vida.

O JRB, cumprindo seu papel, não poderia ficar de fora deste momento de suma importância

para a Nação e para o município em si. Um município que possui 153.095 eleitores — dos quais cerca de 14 mil na região Rio Branco, o que a faz detentora do maior colégio eleitoral da cidade, e que tem seis candidatos a deputado federal, correndo o risco, então, de ficar sem nenhum representante entre os 487 deputados e 72 senadores que darão início aos trabalhos do Congresso Constituinte em primeiro de fevereiro próximo. Representantes do povo que, além de participarem da elaboração da nova carta constitucional, ainda poderão criar Leis Ordinárias, já que cumprirão um mandato de quatro e oito anos respectivamente. Assim, mais que nunca, faz-se necessária uma representação local, o que significa que jundiáense deve votar em jundiáense, para que haja sempre uma ligação e uma porta aberta no Governo Federal para nossas reivindicações e propostas.

Com aproximadamente 50 mil votos, tanto Mauro Traldi (PMDB), Rubens de Luca (PTB/PDT), Walter Miranda (PT), João Alberto Copelli (PDS/PFL/PPB/PND), Ari Castro Nunes Filho (PFL) e Oswaldo José Fernandes (PSB) conseguiram suas vagas, o que nos credencia a ter três representantes, independentemente de votos de fora. O JRB, para cumprir seu papel, deveria se aprofundar mais no assunto, inclusive apresentando propostas e o perfil de cada um dos concorrentes, porém, isto significaria um aumento de mais quatro ou cinco vezes o seu número de páginas. Uma coisa impossível. Deste modo, o que podemos fazer nesta luta pela democracia é convidar nossos leitores para comparecerem nos comitês dos seis candidatos ou, no mínimo, avaliar suas propostas, o que lhes dará uma base para a escolha certa no dia 15.

DICAS

O Dicas dete mês cumprimenta os seguintes aniversariantes: Norberto (Loja Luclar) — dia 2 —, Felipe Rossi Negro (dia 3), Marcelo Aparecido de Souza (dia 7), Maria Aparecida Dumalaks (Panificadora Rio Branco) — dia 9 — Juliana Leite Scarbelen (dia 10), Maria Aparecida Lima (dia 15) Foto Gil, Edson Fracassio (dia 18), Vera Maria Dias (dia 20), Silmara Vieira (dia 21), Fernando Gonçalves (dia 21), Patrícia Caies (dia 25), Renata Travalin (dia 27), David Friedlander (dia 29) — o nosso grande companheiro do JRB.

Antonio de Oliveira Filho (10), Ernesto Luis Oliveira (13). Se você tem algum cohecido que vai aniversariar no mês de novembro, avise-nos até o dia 20 através do telefone 434-8929.

Um grupo do bairro destacando-se no cenário da música jovem: o "Delírio Metrôpole", que em setembro realizou uma belíssima apresentação no coreto da Praça Marechal Floriano Peixoto, atrás da catedral. Os rapazes estão tocando certinho e mostrando firmeza. Enquanto isso, o "Parágrafo 18", grupo que ensaiou por algum tempo na casa do Henrique na Vila Rio Branco, está quase gravando.

Nesse clima de cumprimentos, um lembrete para a Sociedade Jundiáense de Cultura Artística que tem o Edio de Almeida Passos como presidente. Ele mora no final da rua Saldanha Marinho, e com a Cultura Artística tem feito um trabalho importante na cidade. Um exemplo é a Orquestra Sinfônica de Jundiáí, que apresentou-se até no MASP no dia 28.

Agora uma nota triste para todos os ferroviários que moram na região da Vila Rio Branco. A FEPASA está abandonando seus arquivos que estão em Jundiáí e narram a história de cem anos de ferrovia, desde a antiga Companhia Paulista. Não foi feito nada até agora para salvar essa documentação, mesmo com o trabalho feito há alguns anos pela historiadora Regina Cesari (da Vila Liberdade) para organizar o arquivo. Será que a campanha estatal não consegue mesmo manter uma memória? A Eletropaulo conseguiu organizar-se.

Nosso protesto em nome do JORNAL RIO BRANCO.

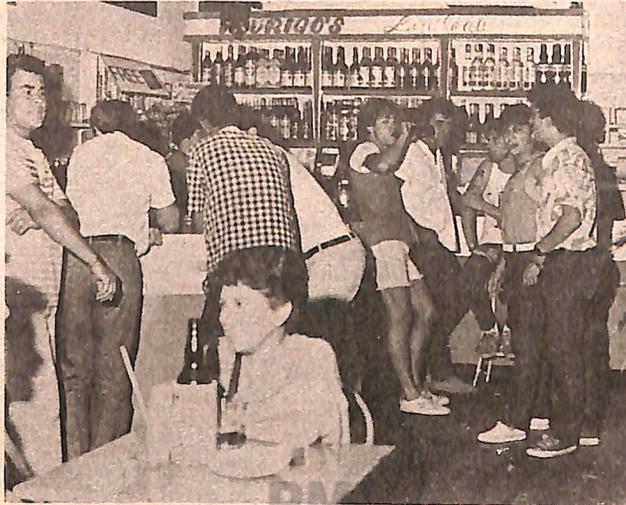
A movimentação esportiva continua até onde não aparece. No Jardim Horto Florestal, surgiu um time amador chamado Tiradentes que está enfrentando todos os times que aceitam uma partida. Na Vila Palma, o time de mesmo nome e tantos títulos está sendo reativado aos poucos. Na Merceria do Matias (Vila Savietto) ou na Merceria do Julinho (Jardim Rio Branco) os jogadores de truco se encontram. O resto está em nossas últimas páginas.

Antonio Carlos Zillo. Você conhece? Pelo menos a voz desse morador da Vila Liberdade pode ser conhecida facilmente nos programas "Café da Manhã" e "Posto de Escuta", na Rádio Difusora. Ele também é o locutor oficial da FM Notícias. Nosso apelo ao radialista.

E a Prefeitura Municipal? Essa pergunta segue por conta da futura praça do Jardim Rio Branco, que tem um projeto oferecido gratuitamente pelo arquiteto Du Pereira e pelo urbanista Beto Sechi, ambos, moradores no bairro. Mas até agora não houve manifestação da administração municipal. Pelo menos do "Marreta", um dos campeões de bicicross da cidade e também morador da Vila Rio Branco, houve uma sugestão: colocar um espaço para esse esporte nas redondezas, pois não há nada semelhante em Jundiáí.

Uma idéia do Edivaldo, oferecida há algum tempo e ainda não divulgada. Os moradores da Vila Rio Branco e região poderiam começar a fazer "feiras de garagem", colocando seus objetos usados e indesejados para trocar em outros mais interessantes. Da mesma forma, donas de casa e empregadas que moram na região poderiam se comunicar através de um anúncio. Basta entrar em contato como o jornal: 434-8929.

Foto: Massao Goto



Tem até aquela cervejinha — tão difícil.

No Rodrigo's...

No Rodrigo's tem...

O Ederaldo, o Paixão, a Aninha, a Flávia e uma incalculável multidão de gente bonita. No Rodrigo's tem. Tem cervejinha, tem salgadinhos, tem o melhor lanche da região. No Rodrigo's tem. Tem a moçada mais agitada e o bate-papo mais incrível. Venha você também, que no Rodrigo's tem.

Há quem viva o futuro. Eu, não posso mais esperar, quero o paraíso agora... A música da dupla Sá e Guarabira reflete bem a realidade, ou seja, de que a vida é curta e todos os seus momentos

devem ser aproveitados. E é isto que o Rodrigo's Lanchonete oferece a toda a moçada da região Rio Branco: nada comparado ao paraíso de Adão e Eva, mas, sim, num paraíso diferente, onde to

das as idéias são respeitadas e onde impera a amizade.

Dizer mais o quê de um lugar como o que o amigo Rodrigo montou à rua Lupe Cotrim, 418, Vila

Liberdade. A única coisa é: viva a vida e aproveite o que de melhor ela lhe oferece. Quem conhece o Rodrigo's Lanchonete já sabe o que é bom. Quem não conhece, não pode perder a oportunidade.

SÃO JOÃO TURISMO

Viagens aéreas, marítimas e rodoviárias, nacionais e internacionais.
Rua do Rosário, 265 — Fone: 434-6388
Emb. 00458-00-41-6

LOJA LIBERDADE

Tecidos, roupas, presentes

Avenida Itatiba, 242, Fone: 434-6122.

MUSEU PARTICULAR DE JUNDIAÍ

Francisco De Matheo

Todo um acervo histórico à disposição de alunos e professores do bairro.
Av. Egidio de Matheo, s/nº — Colônia
Fone: 731-3355.

Dr. LUCIANO FERRAGUT

Cirurgião dentista

Exclusivamente com hora marcada
Rua Paulista, 31 Fone: 436-4101

PARA DEPUTADO ESTADUAL

JOSÉ CRUPE (PTB)

VIDRAÇARIA TORESIN

Colocação de vidros em geral.
Vidros temperados e box.
Orçamentos sem compromisso.
Av. Itatiba, 203 — 436-2074.

LOJA DE CALÇADOS LUCLAR

Loja com fazendas, Armarinhos
Av. Itatiba, 274.

ESCRITÓRIO COMERCIAL E IMOBILIÁRIA GOMES

Rua Santa Terezinha, 18.
Fone: 436-0400

SUPERMERCADO FERRAGUT

Grande variedade de produtos, melhores preços, açougue, ainda com entrega à domicílio.
Av. Itatiba, 150. Fone: 434-5952

EMPORIUM

Alimentos frescos, frios, enlatados
Avenida Antonio F. Ozanan, s/nº
(Ao lado do Lavacar)
Ponte São João

MULTI VÍDEO

Videoclube, locações
Filmagens e produção artísticas
Rua Barão de Jundiáí, 1093
(Centro de Artes)
Fone 434-0700

SHALON MODAS

Vista toda sua família, em três vezes sem acréscimo.
Saldanha Marinho, 260 — 434-4556.

Concurso MEIO AMBIENTE

A conciliação do progresso nacional e urbano com a preservação do meio ambiente dos mesmos torna-se cada vez mais difícil e também cada vez mais necessária. O homem, na busca insaciável de progredir tecnologicamente, acaba esquecendo-se da qualidade de sua própria vida, está estragando o meio em que viverão seus filhos e netos.

As indústrias chegam, devastando florestas, poluindo o ar e os nossos rios, com uma irresponsabilidade tremenda. Será que eles não são capazes de medir as conseqüências de seus atos ou será que estão mais preocupados consigo mesmos?

De repente, um conhecido apresenta graves problemas pulmonares e esses mesmos homens blasfemam contra Deus. Será que não são eles que matam, indiretamente, essas pessoas por ganância?

Em nosso bairro, na minha opinião, o que mais se sobressai em relação ao meio ambiente é o rio Jundiá, que é considerado o segundo rio mais poluído do País, perdendo apenas para o rio Tietê, em São Paulo. Acho também que cada um de nós, brasileiros, deve preservar a natureza colaborando com a arborização e limpeza do bairro.

O mundo foi entregue por Deus aos homens e Ele deu inteligência para que o homem progredisse. Mas para progredir não é necessário desrespeitar as leis da natureza. É preciso que haja um equilíbrio entre o progresso e o meio ambiente.

A redação acima é a vencedora do Concurso de Meio Ambiente, lançado há três meses pelo seu JORNAL RIO BRANCO. Mostrando um nível muito bom, foi escrita por Isabel Cristina Lopes, aluna da sétima série do Centro Educacional SESI 355, que completou 17 anos no mês passado. Nos próximos dias, ela estará recebendo em sua escola um livro oferecido gentilmente pela Livraria Dom Quixote e passará a colaborar periodicamente com o jornal.

PAINEIRA: começam as obras do novo clube.

Começaram as obras, e a diretoria do Paineira Futebol Clube está eufórica. Há dois meses, os comentários de formar um novo clube no bairro foram recebidos com certa incredulidade por muitos moradores e mesmo alguns torcedores. Agora a empreiteira levantou o muro dos fundos, no terreno situado na rua Irmã Inês de Jesus, começando o trabalho efetivo para as obras do novo clube.

O Paineira, que segundo as previsões do presidente Nilo Silva estará pronto até o final do ano, terá canchas oficiais para bochas e malha, um salão de encontros e reuniões e futuramente um parque infantil e palco de apresentações artísticas. "Estamos começando a primeira fase" — ressalta Nilo.

Para as obras, foi indispensável a presença de André Benassi, o presidente de honra do clube, que desde sua fase de deputado estadual colabora com o Paineira e atualmente presta também apoio como prefeito. Há três meses, ele esteve pessoalmente na sala improvisada que funciona como sede e juntamente com os secretários Ademir Vitor e Antonio Carlos de Castro Siqueira (que saiu para ser candidato) elaborou um programa de obras para o clube.

— Nossa idéia deverá ser a criação de

uma escolinha de bocha e malha para evitar o preconceito que os jovens possuem contra esses esportes. Dizem que é um esporte de velhos, porque são mesmo as pessoas mais velhas que conhecem as técnicas e praticam nos campos existentes. Mas conhecemos outras cidades onde crianças e jovens participam dos torneios promovidos nas canchas dos clubes e aprendem também a jogar — afirma Nilo.

Mas o clube não pretende colocar pessoas iniciantes diretamente nas canchas, que estão sendo preparadas e serão construídas por especialistas. Somente como exemplo, a localização do empreiteiro que fará essas canchas (o mesmo na Ponte São João) exigiu várias viagens pela cidade por parte do presidente do Paineira. Quando atiradas de forma errada, as bolas ou discos podem causar depressões no terreno e estragar completamente uma cancha. "Por esse motivo, vamos ter dias especiais em que instrutores vão orientar os novos participantes" — afirma Nilo.

Nas salas cobertas do clube, haverá reuniões e serviço de lanchonete. Mas em determinados dias, as mulheres associadas ao clube promoverão bazares e encontros desenvolvidos de acordo com suas próprias propostas. "Não pretende-

mos ser um clube fechado, mas um novo ponto de encontro no bairro". Para completar a festa, somente mesmo se o time comandado pelo técnico Celso Luís Arantes conseguisse entrar nas finais da Segunda Divisão e chegar até a Primeira.

Além de nos próximos meses ocorrer — com certeza — a inauguração desse novo clube na Vila Rio Branco, o Paineira ostenta a posição de não ter dívidas pendentes e estar devidamente regularizado. Atualmente, o clube aguarda a concretização de sua sede (altura do número 272 da rua Irmã Inês) para realizar sua primeira reunião oficial de diretoria. Além de Nilo Silva, o Paineira conta atualmente com Nilson Roberto Dias (vice), Antonio de Oliveira Filho (secretário geral), José Alonso Mândio (tesoureiro), Cláudio Rozeto (2.º vice), Ademir da Silva (1.º secretário), Mário José Feliciano de Oliveira (2.º tesoureiro) e Celso Arantes (diretor de esportes). No Conselho Fiscal, estão Waldemar Siqueira de Melo, Ednilson Vagner Silva, Antonio José Scali e Sandro Mândio.

— Vamos ter uma grande festa na conclusão das obras, pois o bairro vai ter um novo clube. Hoje as pessoas acreditam mais nisso, e temos recebido muitas manifestações de apoio — concluiu Nilo.

CENTRO ODONTOLÓGICO
RIO BRANCO

Dra. Rosana de Lima Salomão
Adultos e crianças, Raio X, Endodontia, Cirurgia e Protese
Avenida Itatiba, 222
Fone 434-2059

CIDA MODAS

Roupas finas e confecções em geral. Tudo para todas as idades. O melhor preço e pronta entrega.
Vá correndo!
Rua Santa Maria, 160
Pte. São João.

QUIOSQUE DO CARLÃO
Delicioso Sorvete Caseiro
Avenida Itatiba, 217

Bazar e Papeleria
NALU
Brinquedos e materiais escolares e de escritório em geral
Rua Santa Terezinha, 54

PINTURA E FUNILARIA SANTA MARIA
Roberto
Orçamento sem compromisso.
Rua Santa Maria, 160
Pte. São João. (fundos)

DI ROMA
PIZZARIA E LANCHERIA
A MAIS NOVA OPÇÃO DO BAIRRO, COM MUITO ESTILO.
AMBIENTE FAMILIAR E TAMBÉM PIZZAS PARA VIAGEM.
Av. Itatiba, 231 Fone: 436-0406

COMSEVEN
Construções elétricas.
R. Prof. José Tavares, 559, Vianelo
Telefone: 434-5111

FARMÁCIA DROGAVILA
Remédios e perfumaria.
Av. Itatiba, 204
434-8395 e 436-7234

TATTA'S MODAS
Moda Jovem e Infantil
Av. Itatiba, 325.
Fone: 437-9755.

FOTO GIL
Tudo em fotografia, discos e fitas.
Av. Itatiba, 270 — 436-4955.

TAPEÇARIA UBIRATÃ
Reformas em geral, sofás, cadeiras, módulos, estofados para veículos e forros para colchões.
Avenida Itatiba, 278
Fone: 436-6481.

MERCEARIA QUITANDA BUIOCHI
Produtos frescos e Latarias.
Av. Antonio Frederico Ozanan, 250.

Dr. Guaraciaba de Lima
Advocacia Civil, Criminal e Trabalhista
Avenida Álvares de Azevedo.
48 Fone: 434-7224

 **FRAN**
Auto Peças Usadas
Serviço de guincho
Compramos carro batido ou velho.
Av. Marginal, 222 — Fone: 437-6196.

LIBA CONTABILIDADE
Assessoria Contábil em geral.
R. Siqueira de Moraes, 466,
2º andar, sala 7 — 434-8512.

ADMINISTRAÇÃO
ANDRÉ BENASSI
TRABALHANDO POR UMA CIDADE MAIS HUMANA.

Acabou o sonho do Paineira. Mas valeu.

O Paineira se despediu do campeonato da Segunda Divisão de cabeça erguida. Fez uma boa campanha durante todo o torneio, apenas pecando no jogo decisivo, quando perdeu para o 1.040.

Uma verdadeira festa. Assim, pode ser avaliado o último jogo que o Paineira disputou neste campeonato da Segunda Divisão do Amador/1986. O jogo no último dia cinco, contra o 1.040, serviu para mostrar muita coisa para os dirigentes do nosso futebol. E provou a força que o time de nosso bairro tem, pelo menos quanto à torcida. Volta a lembrar: uma despedida honrosa do Paineira, que não soube se impor no momento decisivo.

Após uma brilhante campanha, o Paineira foi surpreendido pelo 1.040, que juntamente com o Vitória, Nacional e Bangu decidiram quem será o campeão do torneio. Jogando mal, o Paineira perdeu por dois a um, um resultado que não agradou aos presentes ao Centro Esportivo Dal Santo. Um público que há muito tempo não se via em jogos do amador, que se não ajudou o time a vencer, no mínimo, mostrou sua força para toda a cidade.

Agora, com a construção de sua sede e caso a Liga Jundiaense de futebol cumpra o prometido, em 1987, o Paineira deverá estar disputando o campeonato principal, já que haverá uma profunda mudança no regulamento. Tal mudança será efetuada com a realização de dois campeonatos. O primeiro, apenas para clubes — onde o Paineira entraria.

O vôlei traz nova taça

E a Vila Rio Branco mostrou novamente seu potencial formador de talentos esportivos. No dia 28 de setembro, a equipe feminina mirim de vôlei do Centro Esportivo "José Pedro Raimundo" sagrou-se campeã da Copa Disco. Para a orientadora Sabbah Abou Mourad, essa conquista não é mais uma novidade: na administração do centro esportivo estão diversos outros troféus conquistados pela equipe.

O time orientado por Sabbah é formado por Virgínia, Alexandra, Bete, Cátia, Tuta, Adriana, Luciana, Valéria, Adriânica e Alexandrinha. Um verdadeiro "timaço", considerando-se ainda que Adriana ganhou há pouco tempo o torneio de mini-vôlei realizado a nível estadual no Parque do Ibirapuera, em São Paulo — também orientada pela mesma professora.

As aulas de Sabbah são feitas diariamente, a partir das 14 horas, no centro

esportivo e são abertas a todas as interessadas.

Outros esportes

O basquete também está se destacando no Centro Esportivo. Segundo o professor Maurício Zamboli Gobi, tem crescido o número de participantes nas aulas ministradas às terças e quintas (das 14 às 16 horas). E a turma de garotos do C.E. Pedro Raimundo tem saído para enfrentar outras equipes como Bolo e SESI. "É preciso um trabalho lento, para descobrir quem leva jeito para o basquete" — afirma Mauritchio.

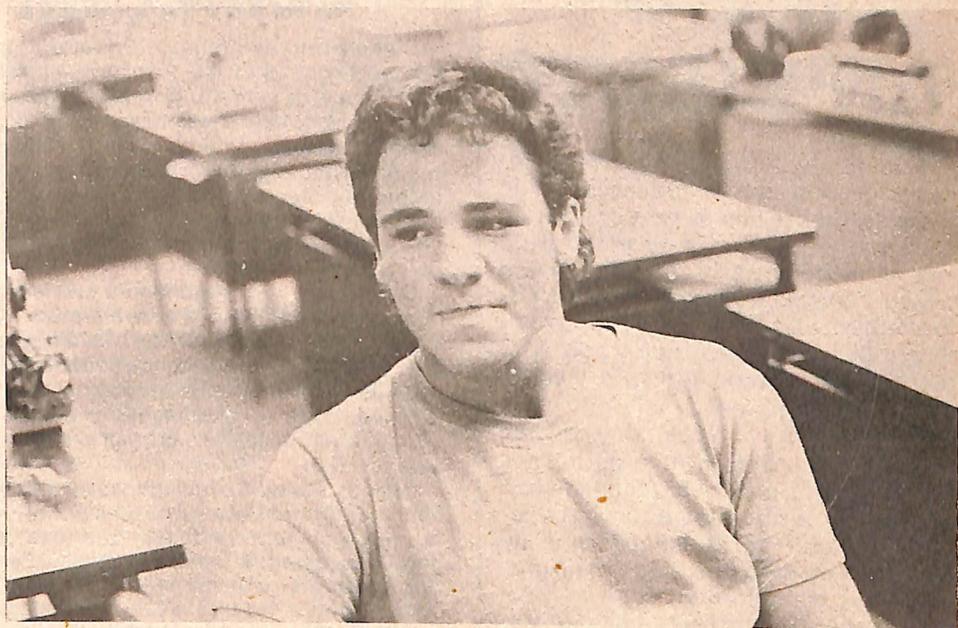
— Temos visto resultados muito bons aqui. Parece que esses bairros próximos possuem uma garotada muito forte dentro da área esportiva — comentou Duílio Gozzo, administrador do centro há três anos e funcionário da Coordenadoria Municipal de Recreação e Esportes (CREM) que tem dado apoio às equipes.

O Cruzeirense recorre ao tribunal da F.P.F.

Eliminado da terceira fase do Campeonato Amador de Jundiaí de 1986, o Cruzeirense resolveu recorrer ao Superior Tribunal da Federação Paulista de Futebol, onde pretende conseguir a anulação da decisão da Junta de Justiça Desportiva de Jundiaí, a qual concedeu os pontos de seu jogo interrompido contra o Brasa, exatamente para a equipe adversária. Uma decisão discutida pelos membros do Cruzeirense, que pleiteiam os pontos ou mesmo um novo jogo.

As possibilidades do

Cruzeirense podem ser consideradas remotas, pois a terceira fase já foi disputada e, inclusive, já foram classificadas quatro equipes para a disputa das semifinais. Entre as quatro equipes, estão o Primavera, Anhangabaú, Palmeiras e o próprio Brasa. A esperança de Miguel Franco e de todos os jogadores, porém, continua sendo mantida, principalmente devido ao fato de se estar em uma época politicamente decisiva e, conforme comentários, quando tudo pode acontecer. A esperança é a última que morre.



Taxinha, bom no motocross

Três vitórias e dois terceiros lugares em menos de sete meses. Esse é o retrospecto deste ano do garoto Alexandre Fernandes, o "Taxinha" da Vila Liberdade, que com apenas 17 anos, transformouse, nos últimos meses, num importante reforço para o motocross jundiaense. E o gosto pelas disputas parece estar no sangue da familiar Fernandes: Taxinha é irmão de Francisco Fernandes, terceiro colocado no último Campeonato Mundial de Bicycross, e ganhador de muitos nacionais.

Embora andasse de moto há muito tempo, Taxinha começou a competir no motocross há pouco menos de um ano, quando conseguiu o patrocínio dos Vinhos Chapinha e o apoio da equipe técnica da Central Motos. Embora não tenha participado de todas as disputas realizadas este ano, desde que começou a competir Alexandre "Taxinha" foi conquistando boas

colocações na maioria das provas das quais participou. "Eu vinha correndo pouco porque meu pai não gostava que participasse de corridas. Mas agora ele liberou, e com o apoio que tenho recebido, as coisas vão melhorar ainda mais", diz ele.

No Campeonato Paulista Regional de Motocross, etapa de Bragança Paulista, ele foi o primeiro colocado na categoria de 250 cilindradas, e terceiro na "Especial". No Campeonato Paulista Estadual, etapa de Limeira, ele venceu a competição na categoria 250 cilindradas. E, no Regional de Jarinu, Taxinha foi o terceiro colocado na categoria "Novatos". "Em Jarinu eu fiz a metade da corrida com o pneu furado; podia ter ganhado", garante.

Futuro

Dividindo a prática do motocross com o terceiro ano colegial feito à noite no Instituto de Educação, bem como o cursinho pre-

paratório para o exame vestibular, Taxinha decidiu levar o motocross "mais a sério", passando a treinar pelo menos três vezes por semana na pista do Horto Florestal. Com relação aos estudos, ele ainda não decidiu se vai optar por agronomia ou veterinária no ensino superior.

Mas a maior expectativa, por enquanto, está voltada para o novo moto que ele está tentando conseguir. No mês passado, Taxinha mandou seu currículo e uma carta à Federação Paulista de Motocross, pedindo facilidades na importação de uma moto Honda de 125 cilindradas, que pretende utilizar no ano que vem.

— Estou esperando a resposta e, se der certo, ano que vem já vai dar para fazer melhor os campeonatos. Não é só por isso: meu patrocínio tem sido muito importante. A Chapinha paga minhas despesas e a Central trabalha comigo nas pistas — anima-se Taxinha.

AO ESPORTE JUNDIAIENSE

Há 30 anos, servindo a cidade e região em materiais esportivos.

Rua Barão de Jundiaí, 1033 F. 434-7707 — 434-8048.

ESCOLA LA BALLERINA
Ballet clássico e moderno
Cursos especiais
Rua Fiori de La Nina
Vila Municipal

GINNASIUM
— Condicionamento físico
— Resistência muscular
— Ginástica feminina
— Musculação (modelagem)
Av. Itatiba, 126, Vila Liberdade.

DROGARIA RIO BRANCO
Remédios e Perfumaria.
A melhor orientação.
Av. Itatiba, 327
434-6931

BOUTIQUE CRISAN
Calçados e roupas finas
Rua Cel. Boaventura
Mendes Pereira, 231
Centro — Fone 436-5068

CASA DE MASSAS MARZULLO
Frangos, massas prontas
Encomendas: fone 434-9353
Rua Francisco Napoleão Maia,
99 - V. Rio Branco
(em frente ao Centro Esportivo)

MALHARIA SANTO ANTONIO
Confecções, roupas infantis
Rua França, 351
Vila Municipal
Fone: 434-6555

JACUZZI
Banheiras de hidromassagem
Filtros para piscinas
bombas hidráulicas
Rua Boaventura P. Neto, 256
Fone 437-9982

FORNECEDORA Rio Branco
Lustres — Luminárias — Tintas —
Presentes — Artesanato — Xerox.
Av. Itatiba, 288 — 434-3848.

Para deputado estadual

LUIZ GODOY (médico) PTB

NOVA ÓTICA BOA VISTA

Aviam-se quaisquer receitas com absoluta precisão.

Rua Dr. Torres Neves, 481
Fones 731-4864 e 731-3473

CENTER CICLO JUNDIAÍ

Concessionária Caloi

Rua da Saúde, 186
Fones: 434-5681 e 434-9222

GRÁFICA UNIÃO

Composições gráficas em geral
Blocos/talões/convites/cartões
Rua Abolição, 225 — Barreira.
Fone: 436-3364